

Capítulo Vinte e Dois (Chapter Twenty-Two)

Como ser Guiado Pelo Espírito (How to be Led by the Spirit)

O evangelho de João contém várias promessas de Jesus a respeito do papel do Espírito Santo na vida dos crentes. Vamos ler algumas delas:

E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre, o Espírito da verdade. O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês (Jo. 14:16-17).

Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o eu lhes disse (Jo. 14:26).

Mas eu lhes afirmo que é para o bem de vocês que eu vou. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei... Tenho ainda muito que lhes dizer, mas vocês não o podem suportar agora. Mas quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará a toda a verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o que ouvir, e lhes anunciará o que está por vir. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês. Tudo o que pertence ao Pai é meu. Por isso eu disse que o Espírito receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês (Jo. 16:7, 12-15).

Jesus prometeu aos Seus discípulos que o Espírito Santo habitaria neles. Ele também os ajudaria, ensinaria, guiaria e lhes mostraria algumas coisas que estavam por vir. Como discípulos de Cristo hoje, não temos razão para pensarmos que o Espírito Santo fará menos por nós.

O interessante é que Jesus disse aos Seus discípulos que era para o bem deles que Ele iria embora, caso contrário, o Espírito Santo não viria! Isso indicou a eles que a comunhão deles com o Espírito Santo seria tão íntima quanto se Jesus estivesse fisicamente presente com

eles o tempo todo. Caso contrário, não seria para o bem deles ter o Espírito Santo ao invés de Jesus. Jesus está sempre conosco e dentro de nós através do Espírito Santo.

De quais maneiras podemos esperar que o Espírito Santo nos guie?

O Seu nome, Espírito *Santo*, indica que Seu papel principal em guiar-nos é nos levar a ser santos e obedientes a Deus. Portanto, tudo o que tem a ver com santidade e em cumprir a vontade de Deus na terra está dentro da liderança do Espírito Santo. Ele nos levará a obedecer a todos os mandamentos gerais de Cristo, assim como Seus mandamentos específicos que são pertinentes ao ministério único que Deus nos chamou para fazer. Portanto, se quiser ser guiado pelo Espírito a respeito de seu ministério específico, também deve ser guiado pelo Espírito em santidade em geral. Não dá para ter um sem o outro. Muitos ministros querem que o Espírito Santo os leve a grandes façanhas e milagres no ministério, mas não querem se preocupar com os aspectos menores da santidade em geral. Esse é um grande erro. Como Jesus guiou Seus discípulos? Principalmente, dando-lhes instruções gerais sobre santidade. Suas direções específicas para suas responsabilidades ministeriais eram raras, se comparadas. E assim é com o Espírito Santo que mora em nós. Portanto, se quiser ser guiado pelo Espírito, deve primeiramente, seguir Suas direções para ser santo.

O apóstolo Paulo escreveu: “porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Rm. 8:14). O que nos marca como filhos de Deus é sermos guiados pelo Espírito. Portanto, todos os filhos de Deus estão sendo guiados por Ele. É claro que depende de nós, como agentes morais livres, obedecer às Suas direções.

Tudo isso sendo verdade, nenhum cristão precisa ser ensinado como ser guiado pelo Espírito Santo, pois o Espírito Santo já guia cada cristão. Por outro lado, Satanás está tentando desviar os filhos de Deus, e ainda temos a velha natureza da carne dentro de nós tentando nos desviar da vontade de Deus. Então, crentes precisam aprender a discernir as direções do Espírito dessas outras direções. Este é um processo no caminho da maturidade. Mas o fato principal é: O Espírito sempre nos guiará de acordo com a Palavra escrita de Deus, e sempre nos levará a fazer o que é certo e agradável a Deus, o que Lhe trará glória (veja Jo. 16:14).

A Voz do Espírito Santo (The Voice of the Holy Spirit)

Mesmo que as Escrituras nos digam que, às vezes, o Espírito Santo pode nos guiar de formas espetaculares, como por visões, profecia, ou a voz audível de Deus, a maneira mais comum do Espírito Santo se comunicar conosco por nossos espíritos é por “impressões”. Isto é, se o Espírito quer que façamos algo, Ele nos “cutucará” — em nossos espíritos — e sentiremos um forte desejo de seguir em certa direção.

Podemos chamar a voz do nosso espírito de “consciência”. Todos os cristãos sabem como ouvir sua consciência. Quando somos tentados a pecar, não ouvimos uma voz audível dentro de nós dizendo: “Não ceda a essa tentação”. Simplesmente sentimos algo dentro de nós *resistindo* a ela. E quando cedemos a uma tentação, depois de um pecado ser cometido, não ouvimos uma voz audível dizendo: “Você pecou! Você pecou!” Simplesmente sentimos uma convicção por dentro, agora nos levando a nos arrepender e confessar nosso pecado.

Da mesma forma, o Espírito nos ensinará e nos guiará à verdade absoluta e ao entendimento. Ele nos ensinará transmitindo uma revelação repentina (sempre de acordo com a Bíblia) dentro de nós. Essas revelações podem levar dez minutos para descrevê-la a outra pessoa, mas podem vir pelo Espírito Santo em questão de segundos.

Da mesma forma, o Espírito Santo nos guiará nas questões ministeriais. Precisamos somente nos esforçar de forma consciente para sermos sensíveis a essas direções e impressões, e lentamente aprenderemos (por tentativas e erros) a seguir o Espírito a respeito das questões ministeriais. Mas quando permitimos que nossas cabeças (nosso pensamento racional ou não) entrem no caminho dos nossos corações (onde o Espírito está nos guiando), nos desviaremos da vontade de Deus.

Como o Espírito Guiou Jesus (How the Spirit Led Jesus)

Jesus era guiado pelo Espírito Santo por impressões interiores. Por exemplo, o evangelho de Marcos descreve o que aconteceu logo depois de Jesus ter sido batizado no Espírito Santo seguido de Seu batismo por João Batista:

Logo após, o Espírito o *impeliu* para o deserto (Mc. 1:12, ênfase adicionada).

Jesus não ouviu uma voz audível ou teve uma visão que O levou ao deserto — Ele foi simplesmente *impelido* a ir. Normalmente é assim que o Espírito Santo nos guia. Sentiremos uma direção, uma convicção dentro de nós de fazer algo.

Quando Jesus disse ao paralisado que tinha sido baixado pelo telhado que seus pecados foram perdoados, Ele sabia que os escribas que estavam presentes pensaram que Ele estava blasfemando. Como Ele sabia o que eles estavam pensando? Lemos no evangelho de Marcos:

Jesus *percebeu logo em seu espírito* que era isso que eles estavam pensando e lhes disse: “Por que vocês estão remoendo essas coisas em seu coração?” (Mc. 2:8, ênfase adicionada).

Jesus percebeu em Seu espírito o que eles estavam pensando. Se formos sensíveis aos nossos espíritos, também saberemos como responder àqueles que se opõem ao trabalho de Deus.

O Espírito Guiando o Ministério de Paulo (The Spirit's Leading in the Ministry of Paul)

Depois de pelo menos vinte anos de servir no ministério, o apóstolo Paulo tinha aprendido bem como seguir à liderança do Espírito Santo. Até certo ponto, o Espírito mostrou a ele “coisas por vir” relativas ao seu futuro ministério. Por exemplo, enquanto Paulo concluía seu ministério em Éfeso, teve alguma ideia do curso que sua vida e ministério seguiriam pelos três próximos anos:

Depois dessas coisas, Paulo decidiu no espírito ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia. Ele dizia: “Depois de haver estado ali, é necessário também que eu vá visitar Roma” (At. 19:21).

Note que Paulo não decidiu sua direção em sua *mente*, mas em seu *espírito*. Isso indica que o Espírito Santo o estava guiando em seu espírito para ir primeiro para a Macedônia e Acaia (ambas localizadas na Grécia moderna), então para Jerusalém e finalmente para Roma. E este foi precisamente o caminho que seguiu. Se tiver um mapa em sua Bíblia mostrando a terceira viagem missionária de Paulo e sua viagem a Roma, pode seguir seu caminho de Éfeso (onde decidiu sua rota em seu espírito) através da Macedônia e Acaia, por Jerusalém e alguns anos mais tarde, a Roma.

Mais precisamente, Paulo viajou através da Macedônia e Acaia, então voltou pela Macedônia novamente, contornando a costa do Mar Egeu e, então, viajou descendo a costa do Egeu da Ásia Menor. Durante essa jornada, ele parou na cidade de Mileto, chamou os presbíteros da igreja para perto de Éfeso e lhes deu um discurso de adeus em que dizia:

Agora, compelido pelo Espírito, estou indo para Jerusalém, sem saber o que me acontecerá ali. Só sei que, em todas as cidades, o Espírito Santo me avisa que prisões e sofrimento me esperam (At. 20:22-23, ênfase adicionada).

Paulo disse que foi “compelido pelo Espírito”, significando que tinha uma convicção em seu espírito que o estava guiando a Jerusalém. Ele não tinha a imagem completa a respeito do que ia acontecer quando chegasse lá, mas disse que em toda cidade em que parava em sua viagem, o Espírito Santo o avisava que prisões e sofrimento esperavam por ele. Como o Espírito Santo lhe avisou das prisões e sofrimento que esperavam por ele em Jerusalém?

Dois Exemplos (Two Examples)

No 21º capítulo de Atos, encontramos dois incidentes que respondem a essa pergunta. O primeiro exemplo é quando Paulo aportou na cidade porto mediterrânea de Tiro:

Encontrando os discípulos dali, ficamos com eles sete dias. Eles, pelo Espírito, recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém (At. 21:4).

Por causa desse versículo, alguns comentaristas concluíram que Paulo desobedeceu a Deus quando continuou seu caminho para Jerusalém. Contudo, sob a luz do resto das informações dadas a nós no livro de Atos, não podemos chegar a essa conclusão. Isso se tornará claro enquanto progredimos na história.

Aparentemente, os discípulos em Tiro eram sensíveis espiritualmente e discerniram que problemas esperavam por Paulo em Jerusalém. Conseqüentemente, tentaram convencê-lo a não ir. A tradução de William do Novo Testamento confirma isso, quando traduz esse mesmo versículo: “Pelas impressões feitas pelo Espírito, eles continuaram recomendando a Paulo que não fosse para Jerusalém”.*

Contudo, os discípulos em Tiro não obtiveram sucesso, pois Paulo continuou sua viagem a Jerusalém à despeito de suas recomendações.

Isso nos ensina que devemos ter muito cuidado para não colocarmos nossa própria interpretação a revelações que recebemos em nossos espíritos. Paulo sabia bem que problemas aguardavam por ele em Jerusalém, mas também sabia que era a vontade de Deus que fosse para lá, apesar disso. Se Deus revela algo a nós através do Espírito Santo, não significa necessariamente que devemos contar, como também devemos ter cuidado para não colocarmos nossa própria interpretação ao que o Espírito revelou.

Parada em Cesareia (Caesarea Stop Over)

A próxima parada na viagem de Paulo a Jerusalém foi na cidade porto de Cesareia:

Depois de passarmos ali vários dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo. Vindo ao nosso encontro, tomou o cinto de Paulo e, amarrando as suas próprias mãos e pés, disse: “Assim diz o Espírito Santo: ‘Desta maneira os judeus amarrarão o dono deste cinto em Jerusalém e o entregarão aos gentios’” (At. 21:10-11).

Aqui está outro exemplo do Espírito Santo avisando a Paulo que “prisões e sofrimento” esperavam por ele em Jerusalém. Mas note que Ágabo não disse: “Assim diz o Senhor: ‘Não

* Nota do tradutor: versículo traduzido do inglês.

vá a Jerusalém!””. Não, Deus estava levando Paulo a Jerusalém e simplesmente preparando-o através da profecia de Ágado para os problemas que esperavam por ele. Note também que a profecia de Ágabo só confirmou o que Paulo já sabia em seu espírito meses antes. Nunca devemos ser guiados por profecias. Se profecias não confirmam o que já sabemos, não devemos segui-las.

A profecia de Ágabo é o que podemos considerar de “direção impressionante”, pois foi além de uma impressão interior no espírito de Paulo. Quando Deus dá “direção impressionante”, como uma visão ou a voz audível de Deus, é porque sabe que nosso caminho não será fácil. Precisaremos dessa segurança extra que a direção impressionante trás. No caso de Paulo, ele quase seria morto por uma multidão e passaria anos na prisão antes de sua ida a Roma como prisioneiro. Contudo, por causa da direção impressionante que recebeu, pôde manter a perfeita paz, sabendo que o fim seria favorável.

Se não receber direção impressionante não deve se preocupar, pois se precisar, Deus lhe dará. Contudo, devemos sempre tentar ser sensíveis e guiados pelo homem interior.

Acorrentados e na Vontade de Deus (In Chains and in God’s Will)

Quando Paulo chegou a Jerusalém, foi amarrado e encarcerado. Mais uma vez ele recebeu uma direção impressionante na forma de uma visão de Jesus:

Na noite seguinte o Senhor, pondo-se ao lado dele [Paulo], disse: “Coragem! Assim como você testemunhou a meu respeito em Jerusalém, deverá testemunhar também em Roma” (At. 23:11).

Note que Jesus não disse: “Paulo, o que você está fazendo aqui? Tentei te avisar para não vir a Jerusalém!” Não, na verdade, Jesus confirmou a direção que Paulo tinha sentido em seu espírito meses antes. Paulo estava no centro da vontade de Deus em Jerusalém para testificar a favor de Jesus. E eventualmente, proclamaria sobre Cristo em Roma também.

Devemos lembrar de que o chamado original de Paulo foi para testificar não só a judeus e gentios, mas também a reis (veja At. 9:15). Durante a prisão de Paulo em Jerusalém e mais tarde na Cesareia, recebeu a oportunidade de testificar ao governador Félix, Pórcio Festo e ao rei Agripa, que foi quase convencido a crer em Jesus (veja At. 26:28). Finalmente, Paulo foi enviado a Roma para testificar a Nero, imperador romano, em pessoa.

No Caminho para Ver Nero (On the Way to See Nero)

A bordo do navio que o levava a Itália, Paulo, sendo sensível ao seu espírito, recebeu outra direção de Deus. Enquanto o capitão e o piloto do navio tentavam escolher em que porto deviam passar o inverno na ilha de Creta, Paulo recebeu uma revelação:

Tínhamos perdido muito tempo, e agora a navegação se tornara perigosa, pois já havia passado o Jejum. Por isso, Paulo os advertiu: “Senhores, *vejo* que a nossa viagem será desastrosa e acarretará grande prejuízo para o navio, para a carga e também para a nossa vida” (At. 27:9-10, ênfase adicionada).

Paulo *viu* o que ia acontecer. Obviamente, sua visão foi como uma impressão dada pelo Espírito.

Infelizmente, o capitão não ouviu a Paulo e tentou alcançar outro porto. Como resultado, o navio foi pego em uma violenta tempestade por duas semanas. A situação estava tão perigosa que a tripulação lançou fora toda a carga no segundo dia e no terceiro, jogaram até a armação do navio. Algum tempo depois, Paulo recebeu outra direção:

Não aparecendo nem sol nem estrelas por muitos dias, e continuando a abater-se sobre nós grande tempestade, finalmente perdemos toda a esperança de salvamento. Visto que os homens tinham passado muito tempo sem comer, Paulo levantou-se diante deles e disse: “Os senhores deviam ter aceitado o meu conselho de não partir de Creta, pois assim teriam evitado este dano e prejuízo. Mas agora recomendo-lhes que tenham coragem, pois nenhum de vocês perderá a vida; apenas o navio será destruído. Pois ontem à noite apareceu-me um anjo do Deus a quem pertenço e a quem adoro,

dizendo-me: ‘Paulo, não tenha medo. É preciso que você compareça perante César; Deus, por sua graça, deu-lhe a vida de todos os que estão navegando com você’. Assim, tenham ânimo, senhores! Creio em Deus que acontecerá do modo como me foi dito. Devemos ser arrastados para alguma ilha” (At. 27:20-26).

Acho que é óbvio porque Deus deu a Paulo mais uma “direção impressionante” à luz dos apuros presentes. Além dessa experiência penosa, Paulo logo teria que encarar o apuro do naufrágio. Pouco depois, seria picado por uma cobra venenosa (veja At. 27:41-28:5). É bom ter um anjo que te diga com antecedência que tudo vai ficar bem!

Alguns Conselhos Práticos (Some Practical Advice)

Comece a olhar para seu espírito por essas percepções e impressões que são as direções do Espírito Santo. Provavelmente cometerá alguns erros no início pensando que o Espírito Santo está te guiando quando não está, mas isso é normal. Não fique desencorajado; continue.

Passar tempo em um lugar quieto, orando em línguas e lendo a Bíblia também ajuda. Quando oramos em outras línguas, é nosso espírito que ora, e naturalmente, somos mais sensíveis a ele quando isso acontece. Ler e meditar na Palavra de Deus também nos torna mais sensíveis aos nossos espíritos, pois a Palavra de Deus é alimento espiritual.

Quando Deus te leva em certa direção, ela não diminui. Isso significa que deve continuar orando por decisões maiores por certo tempo para ter certeza de que é *Deus* quem está te guiando e não suas próprias ideias ou emoções. Se não tiver paz em seu coração quando orar sobre certa direção, não a siga até que tenha paz.

Se receber direção impressionante, tudo bem, mas não tente “acreditar” para ter uma visão ou ouvir uma voz audível. Deus não prometeu nos guiar dessa forma (mesmo que às vezes o faça de acordo com Sua soberana vontade). Contudo, podemos sempre confiar que Ele nos guiará através do homem interior.

Por último, não adicione nada ao que Deus te falou. Ele pode te revelar algum ministério que preparou para você no futuro, mas você pode assumir que isso se cumprirá em algumas semanas, quando pode levar anos para acontecer. Sei disso por experiência. Não assuma

nada. Paulo sabia algumas coisas sobre o que aconteceria no seu futuro, mas não sabia tudo, pois Deus não revelou tudo a ele. Deus quer que continuemos a andar pela fé, sempre.